

BNI.

MZMERCADO.

Inteligência do mercado financeiro Moçambicano

O Índice de Confiança
empresarial deteriorou

0.29%

no mês de
Janeiro

A capitalização
bolsista situou-se em

42.480,00

milhões de Meticas
em Fevereiro

O Metical apreciou
em

0.14%

em relação ao Euro

Março 2015

SnapShot.

O mês de Fevereiro na economia de Moçambique

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico deteriorou em 0.29% no mês de Janeiro como resultado da deterioração dos Índices de Perspectivas da Procura (5.83%) e, Emprego (1.36%) que não foram suficientemente compensados pela melhoria do índice de perspectivas dos Preços (0.30%).

O nível geral de preços do país, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique¹, registou uma variação mensal de 1.56% no mês de Fevereiro de 2015 representando uma desaceleração de 0.26 pontos percentuais relativamente ao do mês de Janeiro. A inflação homóloga situou-se em 3.99% e a média de 12 meses situou-se em 2.53%. Os preços dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas e dos serviços de Lazer e Recreação foram os que tiveram a maior variação positiva tendo alcançado taxas de 2.99% e 1.73%, respectivamente.

O mercado financeiro internacional continua a ser marcado pela prevalência do excesso de liquidez e de taxas de juros em níveis muito baixos resultante das políticas acomodáticas que os principais Bancos Centrais têm estado a implementar. Os principais Bancos Centrais mantiveram as suas taxas de referência com as

taxas do Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) a situarem-se actualmente em 0.05%, 0.25%, 0.50% e, 0.10%, respectivamente. No mês em análise o mercado monetário também foi marcado pelos cortes das taxas de referência em outros Bancos Centrais de referência com destaque para o Banco da Austrália em 0.25 pontos percentuais para 2.25% e, o Banco Central da China em 0.25 pontos percentuais para 5.35%. O Banco Central Europeu, no âmbito da implementação do programa de compra de 60 mil milhões de euros mensais para estimular a economia e combater a deflação, definiu que este programa será caracterizado pela compra de títulos com maturidades de 2 a 30 anos podendo se dar maior prioridade aos que geram menores distorções no mercado.

O outro destaque do mercado financeiro internacional vai para a tendência de apreciação do dólar em relação ao Euro (2.37%) e Iene (0.38%) e depreciação em relação a Libra (0.49%) e ao Franco Suíço). O mercado de capitais, por seu lado, foi caracterizado por um desempenho positivo das principais bolsas de valores e dos yields sobre os títulos de dívida pública.



Os preços dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas e dos serviços de Lazer e Recreação foram os que tiveram a maior variação positiva tendo alcançado taxas de 2.99% e 1.73%, respectivamente

¹ Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

Evolução da **Economia.**

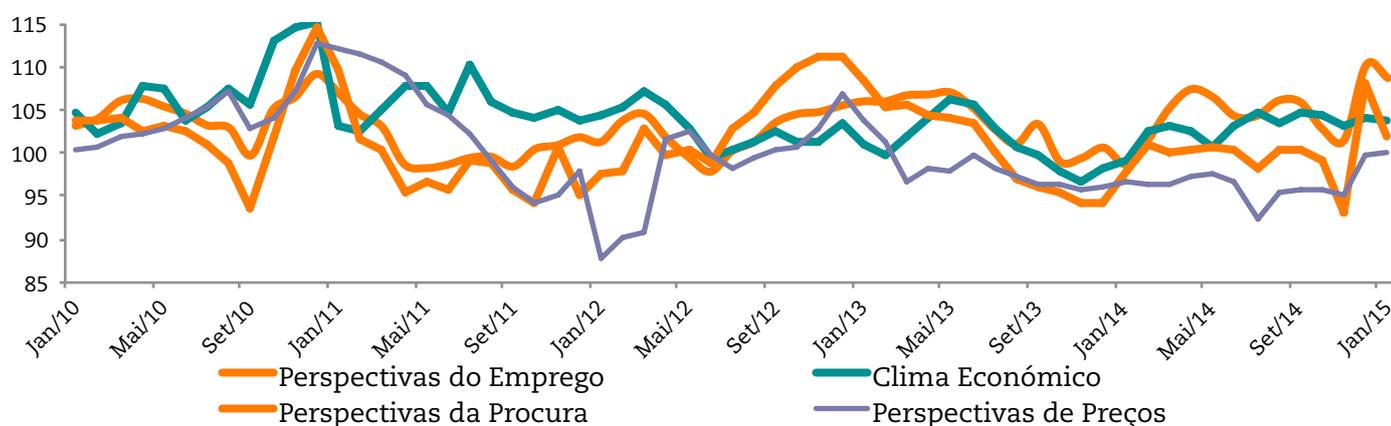
Evolução da Actividade Económica

A confiança empresarial, expressa pelo Índice do Clima Económico, registou uma deterioração em 0.29% no mês de Janeiro de 2015 como resultado da deterioração dos Índices de Perspectivas da Procura (5.83%) e, Emprego (1.36%) que não foram suficientemente compensados pela melhoria dos índice das perspectivas dos Preços (0.30%). Desagregando os índices de confiança empresarial por sector constata-se que a deterioração dos índices de confiança é justificada, sobretudo, pela deterioração do sentimento empresarial nos sectores dos Transportes e Armazenagem (7.00%) e do Alojamento e Restauração (6.57%) que não foram compensados pela melhoria dos índices de confiança nos sectores da Construção e, da Produção Industrial.

A melhoria do índice de confiança no sector dos Transportes e Armazenagem é explicada pela

Evolução dos Índices de Confiança Empresarial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Evolução dos Preços

O nível geral de preços do país, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique², registou uma variação mensal de 1.56% no mês de Fevereiro de 2015 representando uma desaceleração de 0.26 pontos percentuais relativamente ao do mês de Janeiro. A inflação homóloga situou-se em 3.99% o que significa que o nível geral de preços no mês de Fevereiro de 2015 esteve 3.99% acima do registado no mês de Fevereiro de 2014 e a inflação média de 12 meses situou-se em 2.53% o que significa que a inflação registada nos últimos 12 meses até Fevereiro de 2015 situou-se em 2.53% acima da registada nos últimos 12 meses até Fevereiro de 2014.

Uma análise mais desagregada da inflação por

queda do volume de negócios assim como das perspectivas da queda da tarifa dos serviços de transportes e varias empresas inquiridas neste sector apontam como obstáculos ao desenvolvimento da sua actividade os elevados custos operacionais e baixa procura. A queda confiança empresarial no sector do Alojamento e Restauração, por seu lado, reflecte sobretudo a queda da procura. A melhoria do sentimento empresarial no sector da produção industrial reflecte sobretudo do aumento da actividade actual o que deu ímpeto ao aumento das perspectivas do emprego compensando assim o efeito negativo da queda do volume de negócios e no sector da construção teve maior peso o crescimento da carteira de encomendas o que abriu maiores perspectivas para o crescimento do volume de vendas.

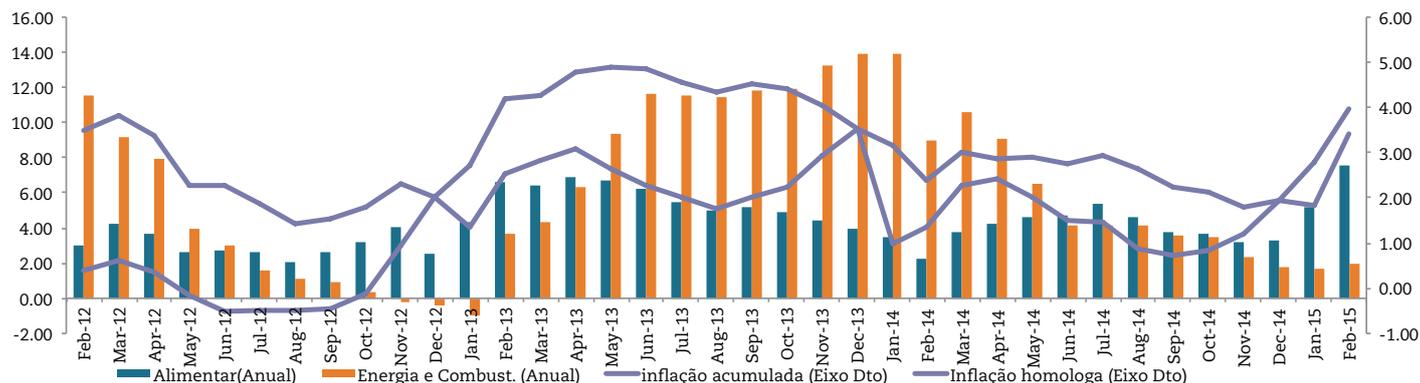
classes indica que, no mês de Fevereiro de 2015, os preços dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas e dos serviços de Lazer e Recreação foram os que tiveram a maior variação positiva tendo alcançado taxas de 2.99% e 1.73%, respectivamente.

Em termos de contribuição na aceleração da inflação mensal, a variação dos preços dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas e dos Transportes foram os que registaram a maior contribuição com um peso 1.37 e 0.08 pontos percentuais na inflação mensal. Dos produtos e serviços cuja variação de preços contribuiu para a inflação registada no mês de Fevereiro o destaque vai para a subida dos preços do Tomate

2 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



(20,2%), da Farinha de milho (11,1%), das Viaturas em segunda mão (6,2%), do Peixe seco (4,3%), do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (2,0%), da Couve (11,0%), e do Material escolar diverso (9,9%) cuja contribuição conjunta fixou-se em 1,37 pontos percentuais. Esta tendência foi amortecida pela queda dos preços da cebola, Sabão e Lixívia, Batata reno, Transporte de Longo Curso e, do Limão tendo conjuntamente contribuído negativamente na inflação registada em 0.14 pontos percentuais.

Dados da inflação desagregados por cidades indicam que a Cidade da Nampula foi a que registou a maior variação positiva de preços tendo atingido uma variação de 2.61% seguida pela Cidade de Maputo com 1.23% e por último a Cidade da Beira com 0.45%. Em termos de contribuição na inflação do país no mês em análise, a variação de preços na Cidade de Nampula foi a que mais contribuiu com um peso de 0.87 pontos percentuais seguida pela Cidade de Maputo com 0,62 pontos

percentuais e por último a Cidade da Beira com 0.07 pontos percentuais.

A tendência da subida dos preços no mês de Fevereiro de 2015 reflecte em parte as cheias que assolaram o país com impacto negativo na produção e abastecimento de produtos em particular no centro e norte e ainda pela apreciação do metical em relação às principais moedas com destaque para o Rand Sul-Africano e para o dólar Norte-Americano. No mercado internacional, esta tendência foi amortecida pela queda dos preços das commodities com destaque para Alimentos (2.34%) e Bebidas (1.68%) pois estas componentes têm maior peso na inflação nacional.

Os preços dos alimentos, categoria com maior peso na inflação do país, têm estado a cair desde o mês de Abril de 2014 e esta tendência prevê-se que se mantenha em 2015. Para o mês de Fevereiro de 2015, a queda dos preços dos alimentos é justificada sobretudo pela queda dos preços do

Inflação Mensal (%) das Principais Classes do Índice de Preços ao Consumidor por Cidade no mês de Fevereiro de 2015

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

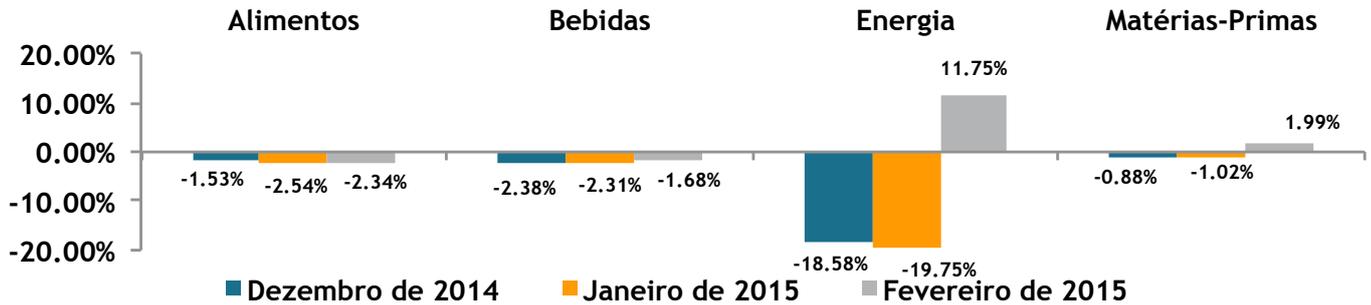
Classes	Moçambique	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	2.99	2.29	0.53	5.26
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.35	0.32	0.17	0.48
Vestuário e Calçado	0.19	0.46	0.02	0.08
Habituação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	0.37	0.42	1.01	0.00
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	-0.6	0.07	0.34	-2.27
Serviços	0.49	0.39	0.17	0.65
Inflação Total	1.56	1.23	0.45	2.61

Açúcar (4.90%), Cereais (3.20%), e Carnes (1.40%) que mais do que compensaram a subida dos preços dos Lacticínios (4.60%). Os relatórios da FAO indicam que a queda dos preços do açúcar reflectem em particular as perspectivas de boa colheita no Brasil, maior exportador do açúcar, e a queda dos preços dos cereais ainda continua

a ser explicada pela queda do preço do trigo que resultou das perspectivas de elevada oferta na presente época e na próxima década. A subida dos preços dos lacticínios é resultado da queda da produção do leite na Nova Zelândia e as limitadas exportações deste produto na Austrália.

Evolução dos Preços dos Commodities

Fonte: Banco Mundial



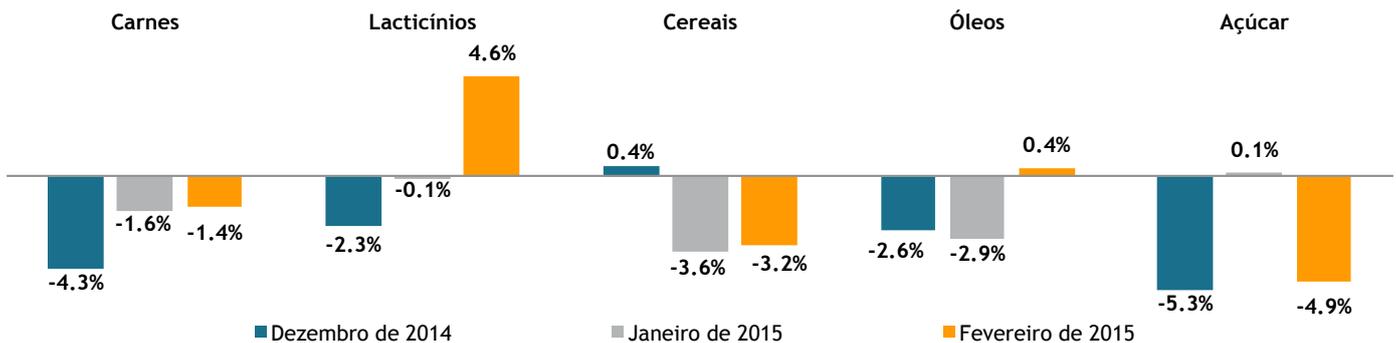
No que concerne aos preços das outras commodities o destaque vai para a recuperação dos preços do Petróleo (18.15%), Carvão (10.57%) e ainda para a contínua queda das mercadorias com peso na Balança de Pagamentos de Moçambique

nomeadamente Gás Natural (5.94%), Arroz (5.84%), Trigo (4.79%) e, do Açúcar (3.59%).

A queda generalizada dos preços das commodities, com particular destaque para o preço do

Evolução dos Preços dos Alimentos

Fonte: FAO



petróleo, é visto como um dos principais fatores que impulsionara o crescimento económico global em 2015 e 2016 e ainda esperta-se que esta gere efeitos redistributivos do rendimento dos países produtores/exportadores dos mesmos para os consumidores/importadores em particular os países em vias de desenvolvimento pois estes últimos poderão beneficiar do baixo custo das mercadorias para aumentarem a sua

produção e aumentar o poder de compra das suas populações ao mesmo tempo que as economias dos países exportadores, em particular as emergentes, poderá ser prejudicada na medida em que as suas receitas das exportações poderá reduzir.

Evolução dos Preços das Mercadorias no Mês de Fevereiro de 2015

Fonte: Bloomberg

Mercadorias	Unidade	Preço Médio			Mensal	Variação (%)	
		Janeiro 15	Fevereiro 15	28-Fev-2015		Acumulada	Homóloga
Petróleo Brent	USD/Barrel	49.76	58.79	62.58	18.15%	9.16%	-45.98%
Arroz	USD/Cwt	11.15	10.50	10.47	-5.84%	-8.88%	-32.63%
Trigo	USD/Bu	543.56	517.50	517.50	-4.79%	-12.25%	-13.16%
Milho	USD/Bu	388.13	383.69	384.50	-1.14%	-3.15%	-14.22%
Açúcar	USD/Lb	15.06	14.52	13.93	-3.59%	-4.06%	-10.81%
Alumínio	USD/Mt	1,827.33	1,834.95	1,815.00	0.42%	-2.02%	5.55%
Gas Natural	USD/MMBtu	2.93	2.76	2.73	-5.94%	-5.37%	-46.64%
Carvão	USD/Ton	46.28	51.17	52.37	10.57%	7.91%	-13.67%

Mercados Financeiros.

Mercado Monetário

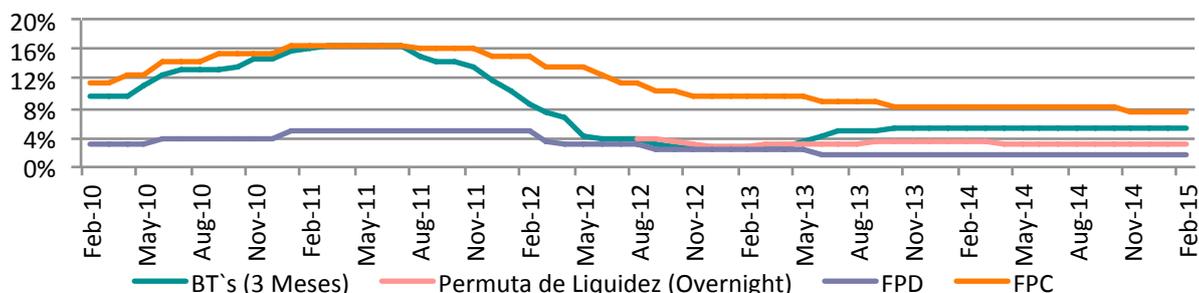
O Comité da Política Monetária do Banco de Moçambique reunido na sua 3ª sessão do ano 2015 manteve as suas taxas directoras nomeadamente a Facilidade Permanente de Cedência em 7.5%, a Facilidade Permanente de Depósito em 1.50% e, o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8.00% ainda fixou como meta da Base Monetária para o mês de Março um volume não superior a 53.559 milhões de Meticais. Esta decisão é sustentada pela existência de riscos de escaladas de inflação e da desaceleração da actividade económica resultantes, sobretudo, das cheias registadas no primeiro trimestre do ano e

existência de riscos de ordem económica a nível internacional justificando assim a necessidade de se prosseguir uma política monetária mais prudente para o alcance dos objectivos macroeconómicos para 2015 com destaque para a meta de inflação anual de 5.50% e do crescimento de 7.70%.

A inflação do nível geral de preços ainda continua baixa e abaixo da meta fixada para o presente ano pelo Banco de Moçambique o que implica de alguma forma os efeitos das cheias ainda não exercem efeitos significativos no sentido de comprometer o alcance das metas de inflação no

Evolução das Taxas de Juros de Referência no Mercado Monetário

Fonte: Banco de Moçambique



entanto o impacto das cheias, sobretudo sobre o crescimento económico, poderá estar retardado pelo que o nível de significância dos efeitos futuros daquelas poderá definir o curso da política monetária que o Banco de Moçambique poderá prosseguir.

No mês de Fevereiro, a taxa de juros média sobre Bilhetes de Tesouro de 91 e, de 182 dias registaram subidas ligeiras de 0.05 e 0.01 pontos percentuais, respectivamente, situando-se em 5.43% e 6.68%, respectivamente, enquanto as de 364 dias mantiveram-se em 7.25%. As taxas de permuta de liquidez overnight entre os Bancos Comerciais, depois se terem fixado em 3.11% por três meses consecutivos, no mês em análise subiu para 3.12% e as do período superior a 30 dias caíram de 8.89% no mês de Janeiro para 7.50% no

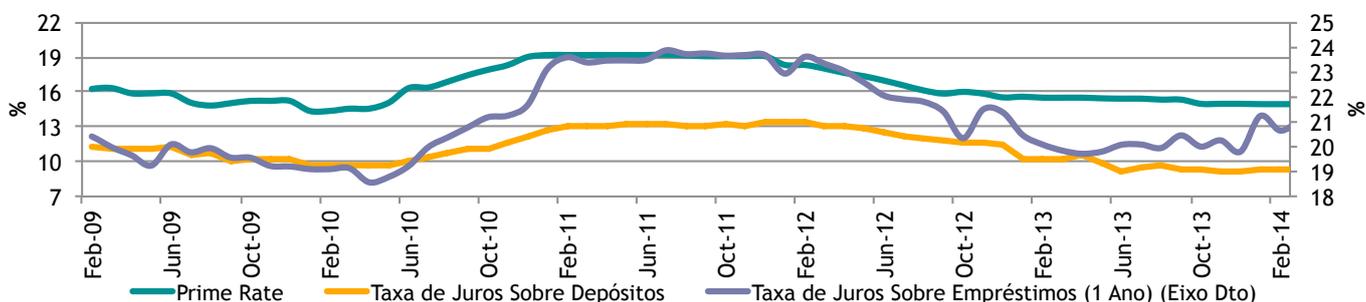
mês de Fevereiro.

Dados provisórios do Banco de Moçambique mostram que no mês de Janeiro de 2015 as taxas de juros médias sobre os Depósitos e Empréstimos com maturidade de 1 ano subiram, respectivamente, em 0.07 e 0.08 pontos percentuais situando-se em 9.06% e 20.68% respectivamente no mês de Fevereiro enquanto a prime rate manteve-se em 14.75%.

Dados preliminares dos agregados monetários mostram que, em Fevereiro de 2015, o saldo da Base Monetária registou uma variação mensal e anual negativa de 3.70% e 21.30%, respectivamente, situando-se em 54.576 milhões de meticais, 1.74% abaixo da meta do mês de Fevereiro. O crédito ao sector privado referente ao mês de Janeiro registou uma variação mensal de

Evolução das Taxas de Juros sobre os Empréstimos e Depósitos

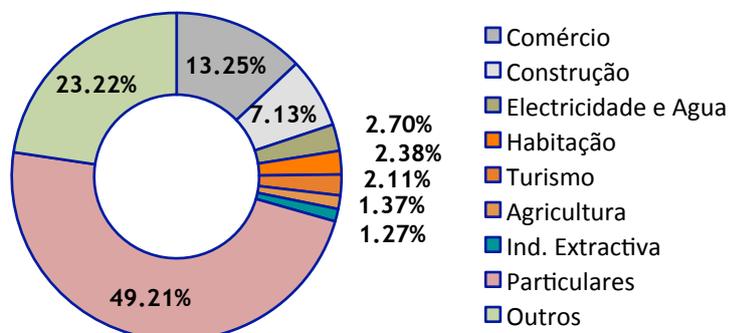
Fonte: Banco de Moçambique



1.31% e anual de 28.45% fixando-se num saldo de 197.155,40 milhões de Meticais, dos quais 78.92% representa o crédito em moeda nacional e os restantes 21.08% em moeda externa. Uma análise mais desagregada mostra que 65.92% do crédito concedido no mês de Janeiro foi alocado para o financiamento das despesas em meios circulantes e os restantes 34.08% para financiar as despesas de investimentos e os sectores que mais beneficiaram do crédito foram os Particulares (23.22%), Comércio (13.25%), Construção (7.13%) e Electricidade e Agua (2.70%). mais beneficiaram do crédito foram os do Comércio (13.75%), da Indústria (10.72%) e, da Construção (7.73%).

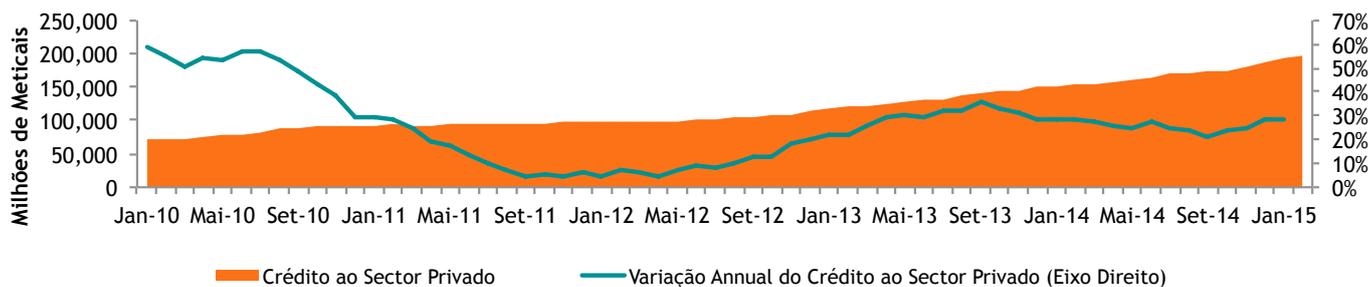
Estrutura do Crédito à Economia em Dezembro de 2014

Fonte: Banco de Moçambique



Evolução do Crédito à Economia

Fonte: Banco de Moçambique



Mercado Cambial

O mercado cambial durante o mês de Fevereiro de 2015, foi marcado pela depreciação do metical em relação a maioria das principais moedas nomeadamente a Libra (3.66%), o Dólar norte-americano (2.50%) e, o Rand Sul-Africano (2.33%) porém registou uma apreciação em relação ao Euro (0.14%). Durante o período em análise uma unidade monetária do dólar esteve cotada, em média, a 33.78 meticais, o Rand a 2.92 meticais, o Euro a 38.36 meticais e a Libra a 51.84 meticais.

A depreciação do metical, em relação ao dólar e libra, reflecte sobretudo as vendas líquidas de divisas que o Banco de Moçambique realizou durante o mês das economias americana e inglesa e em relação ao euro a apreciação continua a ser explicada pela percepção dos riscos políticos e financeiros que têm estado a afectar negativamente a economia da Zona Euro.



No mês de Fevereiro de 2015 o metical registou uma depreciação em relação às principais moedas nomeadamente a Libra (3.66%), o Dólar norte-americano (2.50%) e, o Rand Sul-Africano (2.33%)

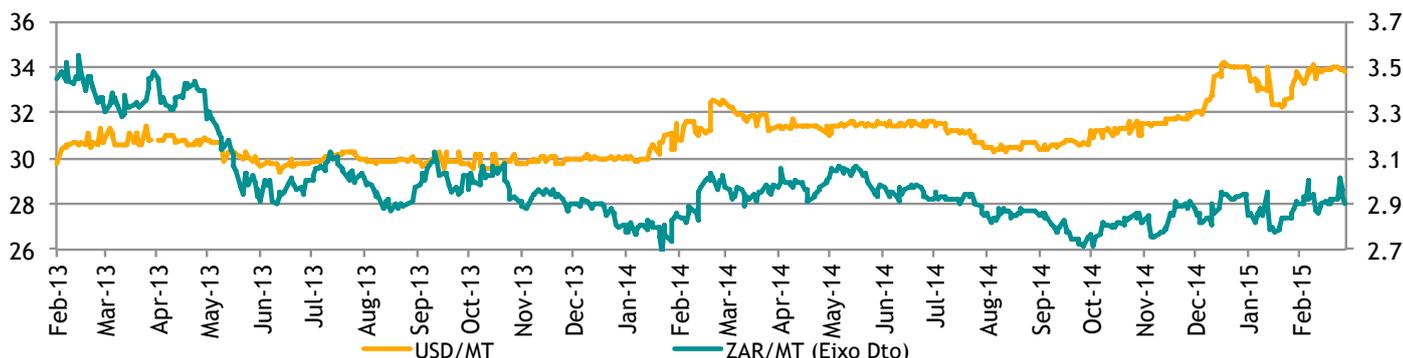
Taxa de Câmbio do Metical em Relação às Principais Moedas

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média		28-Fev-15	Variação (%)		
	Janeiro 15	Fevereiro 15		Mensal	Acumulada	Homóloga
Meticals por Rand	2.85	2.92	2.90	2.33%	-1.41%	0.82%
Meticals por Dólar	32.96	33.78	33.80	2.50%	3.84%	6.52%
Meticals por Euro	38.42	38.36	37.85	-0.14%	-8.00%	-11.54%
Meticals por Libra	50.01	51.84	52.18	3.66%	-1.48%	-1.66%

Evolução da Taxa de Câmbio do Metical por Dólares Norte-Americanos e por Randes

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg



Mercado de Capitais

No último dia do mês de Fevereiro de 2015 estavam cotados na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) 42 valores mobiliários, 1 valor mobiliário abaixo dos cotados no mês de Janeiro resultante da exclusão à cotação do Papel Comercial Petroc 2014 – 1ª Série. Em termos de distribuição, estavam cotados na BVM 18 Obrigações do Tesouro, 15 Obrigações Privadas, 5 Papeis Comerciais e, 4 Acções.

Durante o mês de Fevereiro de 2015 foram transaccionados 3 valores mobiliários cujo volume total de transacções situou-se em 32.67 milhões de meticals, 97% abaixo do volume registado no mês de Janeiro. A queda do volume de transacções no

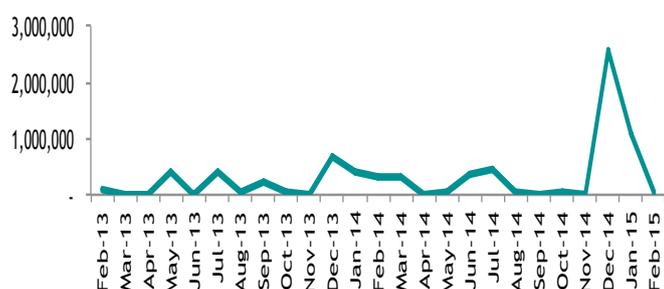
mês em análise é resultante da redução do número de valores mobiliários de 8 em Janeiro para 2 em Fevereiro.

As obrigações do tesouro foram os que registaram o maior volume de transacções no mês de Fevereiro com um peso de 84.80% seguidas pelas Acções com 15.20% e nenhum papel comercial e obrigação corporativa foi transaccionado.

A Capitalização Bolsista situou-se em 42.480 milhões de meticals no último dia do mês de Fevereiro, 0.66% acima do valor registado no mês de Janeiro. Este crescimento da capitalização bolsista é resultado da valorização das acções

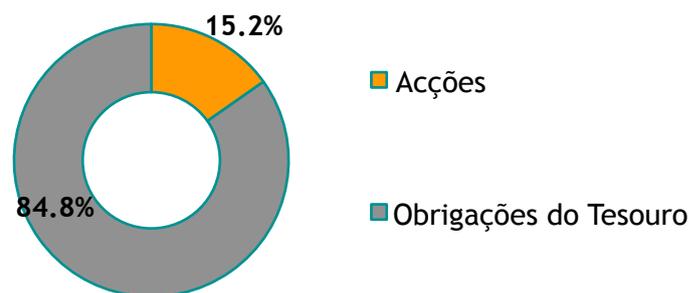
Evolução do Volume Transacções na BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



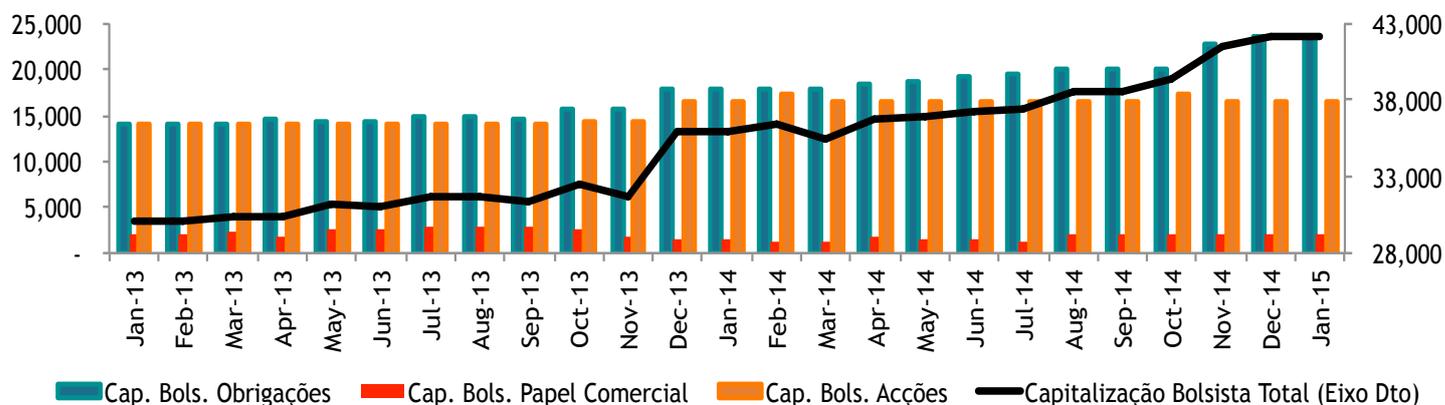
Estrutura das transações na BVM - Fevereiro 2015

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Evolução da Capitalização Bolsista da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



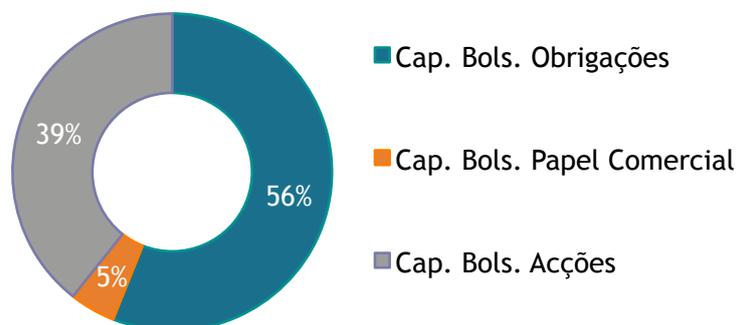
da empresa Cervejas de Moçambique em 5.63% que mais do que compensaram a queda do valor da capitalização bolsista do papel comercial em 25.54% que é resultante da exclusão da cotação do Papel Comercial Petromoc 2014 – 1ª Série.

que no mês de Fevereiro, em média, 0.08% dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique foram transaccionados contra os 2.59% do mês de Janeiro. cionados contra os 6.12% do mês de Dezembro.

As Obrigações e as Acções tiveram maior contribuição na Capitalização Bolsista registada no mês de Fevereiro com um peso de 56.00% e 41.00%, respectivamente, contra os 3.00% do Papel Comercial.

Capitalização Bolsista da BVM - Janeiro 2015

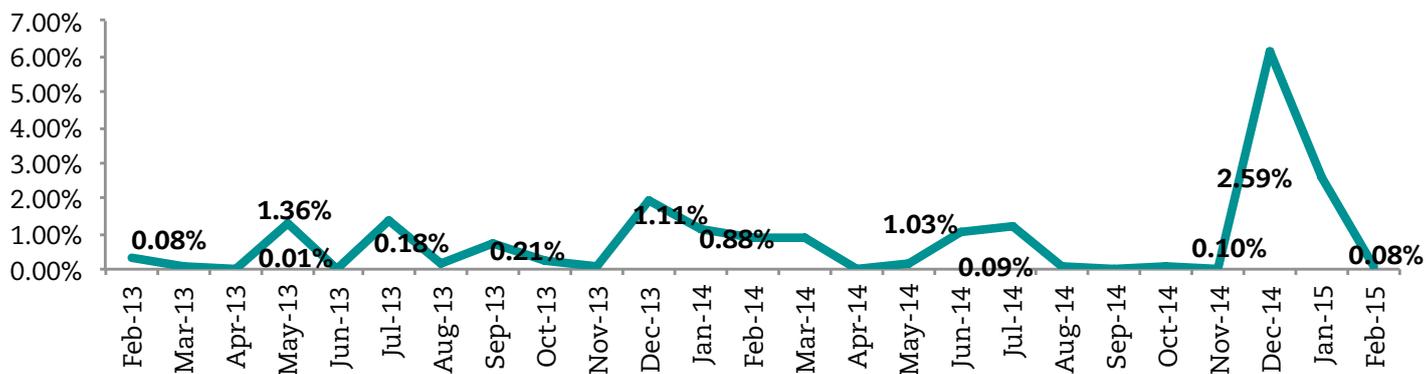
Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Como resultado da queda do volume de transacções dos valores mobiliários e crescimento da capitalização bolsista o turnover registou uma queda de 2.59% no mês de Janeiro para 0.08% no mês de Fevereiro de 2015 o que significa

Evolução do Turnover da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Destaques Internacionais.

Destaques dos Mercados Financeiros Internacionais

Dados mais recentes das economias avançadas, mostram que a economia americana registou um crescimento anual de 2.40% no quarto trimestre de 2014 contra o de 2.70% registado no terceiro trimestre do mesmo ano sendo a desaceleração explicada pelo efeito conjugado do aumento das importações e da queda das exportações e dos gastos governamentais. A economia da Zona Euro, por seu lado, registou um crescimento de 0.90% em 2014 e a economia Japonesa registou um crescimento negativo de 0.50%. Dados do desemprego mostram que, em geral, neste grupo de países teve uma tendência decrescente tendo caído de 5.70%, 11.30% e 3.60% nos EUA, Zona Euro e, Japão, respectivamente, em Janeiro para 5.60%, 11.30 e, 3.50%, respectivamente, em Fevereiro. Por outro lado, a inflação também teve uma tendência decrescente tendo nos EUA caído de -0.10% em Janeiro para -0.01% em Fevereiro, na Zona Euro de -0.60% em Janeiro para 0.30% em Fevereiro e no Japão de 3.60% em Janeiro para 3.50% em Fevereiro.

Para o grupo das economias emergentes, o destaque vai para o crescimento das economias Indiana, Sul-africana, Russa no quarto trimestre de 2014 em 7.50%, 1.30% e 0.90%, respectivamente, e ainda para o crescimento negativo da economia brasileira de 0.60% no terceiro trimestre depois de ter registado também um crescimento negativo de 0.20%. Os dados da inflação referentes ao mês de Fevereiro mostraram um comportamento misto neste grupo de países tendo subido na China, Índia, e Rússia de 0.80%, 5.20%, 15.00%, respectivamente, no mês de Janeiro para, respectivamente, 1.40%, 5.40% e 16.70% no mês de Fevereiro e por outro lado no Brasil manteve-se em 1.20% e na África do Sul caiu de 4.40% em Janeiro para 3.90% em Fevereiro.

O mercado monetário continua a ser marcado pela prevalência do excesso de liquidez e de taxas de ju-

ros em níveis muito baixos resultante das políticas acomodáticas que os principais Bancos Centrais têm estado a implementar. Os principais Bancos Centrais mantiveram as suas taxas de referência com as taxas do Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) a situarem-se actualmente em 0.05%, 0.25%, 0.50% e, 0.10%, respectivamente. No mês em análise o mercado monetário também foi marcado pelos cortes das taxas de referência em outros Bancos Centrais de referência com destaque para o Banco da Austrália em 0.25 pontos percentuais para 2.25% e, o Banco Central da China em 0.25 pontos percentuais para 5.35%. O Banco Central Europeu, no âmbito da implementação do programa de compra de 60 mil milhões de euros mensais para estimular a economia e combater a deflação, definiu que este programa será caracterizado pela compra de títulos com maturidades de 2 a 30 anos podendo se dar maior prioridade aos que geram menores distorções no mercado.

Como reflexo do elevado nível de liquidez no mercado resultante das políticas acomodáticas praticadas pelo Banco Central Europeu as taxas de juros Euribor ainda encontram-se em níveis muito baixos e com tendência decrescente com as de 3 e 6 meses a fixarem-se em média, respectivamente, em 0.048% e 0.126% no mês de Fevereiro, cerca de 1.50 e 2.60 pontos base, respectivamente, abaixo das taxas médias registadas no mês de Janeiro de 2015. Por outro lado, como resultado das expectativas de que o FED poderá retirar os estímulos à economia o que poderá culminar com o aumento da taxa de juros de referência (Fed Funds Target Rate), a Libor (USD) tem estado a subir com as taxas de 3 e 6 meses situaram-se em média, respectivamente, em 0.258% e 0.376% no mês de Fevereiro, cerca de 0.41 e 1.77 pontos base, respectivamente, acima das taxas médias registadas no mês Janeiro.

Taxas de Juros e Indexantes

Fonte: Bloomberg

Taxas de Juros e Indexantes	Taxas Médias		28-Fev-15	Variação Média Mensal (Pb)
	Janeiro 15	Fevereiro 15		
Fed Funds Tardet Rate (EUA)	0.250%	0.250%	0.250%	0.00
ECB Refi Rate (Zona Euro)	0.050%	0.050%	0.050%	0.00
Repo Rate (Inglaterra)	0.500%	0.500%	0.500%	0.00
Call Rate (Japão)	0.100%	0.100%	0.100%	0.00
Euribor 3 meses	0.063%	0.048%	0.039%	-1.50
Euribor 6 meses	0.152%	0.126%	0.110%	-2.60
Libor USD 3 meses	0.254%	0.258%	0.262%	0.41
Libor USD 6 meses	0.358%	0.376%	0.381%	1.77

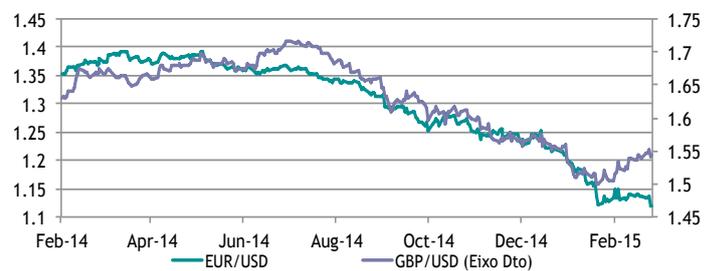
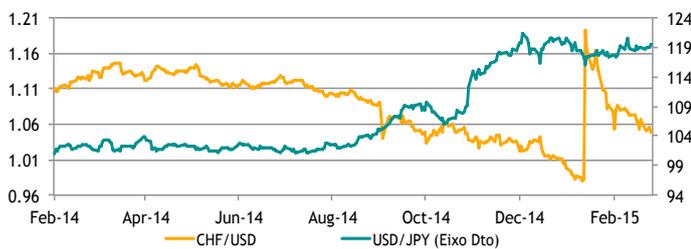
No mercado cambial, durante o mês do Fevereiro de 2015, o dólar continuou a apreciar ao Euro (2.37%) e, ao Iene (0.38%) porém registou uma ligeira depreciação em a relação a Libra (0.49%) e, ao Franco Suíço (0.19%). O comportamento do dólar e da Libra foram determinados, sobretudo, pelas expectativas de que os respectivos Bancos Centrais poderão remover os estímulos às economias dados os bons resultados macroeconómicos que

os respectivos países vêm registando e o comportamento do Euro é explicado, em particular, pela manutenção duma ultra expansionista que o BCE tem estado a implementar.

O mercado de capitais foi caracterizado por um desempenho positivo das principais bolsas de valores e dos yields sobre os títulos de dívida pública.

Evolução da Cotação do Dólar em Relação às Principais Moedas

Fonte: Bloomberg



No mercado obrigacionista, os yields da dívida pública tiveram um comportamento misto porém ainda se situam em níveis consideravelmente baixos. No mês de Fevereiro os yields da dívida pública na Zona Euro continuaram a cair com os yields a registarem uma queda de 20.31% para

0.352 na Alemanha, em 9.13% para 2.348 em Portugal e, de 2.22% para 1.495 na Espanha, contrariando, por enquanto, os receios de que a actual situação política da Grécia poderia pressionar em alta os yields de dívida pública naquele grupo de países porém esta crise agravou os yields na própria Grécia. A tendên-

Variação da Cotação Dólar Norte-Americano em Relação as Principais Moedas

Fonte: Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média		42063	Variação (%)		
	Janeiro 15	Fevereiro 15		Mensal	Acumulada	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	1.163	1.1354	1.1196	-0.023731728	-0.0746	-0.169422092
Dólares Americanos por Libra	1.516	1.5235	1.5438	0.00494723	-0.0089	-0.080345286
Dólares Americanos por Franco Suíço	1.0664	1.0684	1.084	0.001875469	0.0419	-0.04547485
Ienes por Dólar Americano	118.33	118.78	119.63	0.003802924	-0.0013	0.163141402

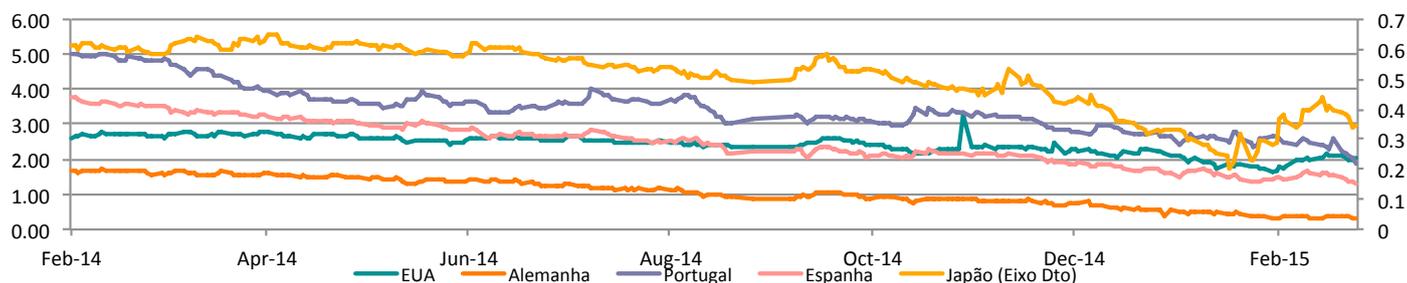
cia da queda dos yields na Europa continua a reflectir a política monetária expansionista que tem sido implementado pelo Banco Central Europeu. Nos EUA os yields da dívida pública registaram uma subida de cerca de 6.05% fixando-se numa média de 1.977 no mês de Fevereiro reflectindo as expectativas de que o FED norte-americano poderá aumentar as suas taxas de juros de referência nos próximos meses.

No mercado accionista, o destaque vai para a evolução dos principais índices accionistas norte-americanos, asiáticos e europeu no território positivo enquanto as africanas situaram-se no território misto.

Nos EUA o Dow Jones, o S&P 500 e, Nasdaq registaram ganhos médios mensais de 1.12%, 2.66% e, 3.86% respectivamente, e as nas bolsas europeias o destaque vai para os ganhos mensais registadas pela bolsa Francesa CAC (8.72%), Alemã DAX (8.27%) e a portuguesa PSI (8.03%) e na asia o destaque vai para os ganhos da bolsa japonesa Hang Seng (4.51%). Estes ganhos registados são explicados pelo facto de as taxas de juros se situarem em níveis relativamente baixos o que torna os investimentos em acções relativamente mais atractivo. No caso da zona euro o desempenho das bolsas é explicado pela crença de que as taxas de juros da zona euro permanecerão em níveis bastante baixos dado o anúncio pelo Banco Central Europeu de injectar liquidez de 60 milhões de

Evolução dos Yields das Obrigações Governamentais de 10 Anos

Fonte: Bloomberg



euros por mês situação que poderá reduzir as taxas de juros.

registados pela Bolsa de Valores de Johannesburg de 0.45% e pelas perdas médias mensal da bolsa nigeriana e das Maurícias de 2.45% e 1.80%.

Na Africa há que destacar os ganhos mensais

Evolução dos Principais Índices Bolsistas

Fonte: Bloomberg

País	Índice	Índices Médios			Mensal	Variação (%)	
		Janeiro 15	Fevereiro 15	28-Feb-15		Acumulada	Homóloga
EUA	Dow Jones	17,542.25	17,738.66	18,132.70	1.12%	1.74%	11.16%
	S&P 500	2,028.18	2,082.20	2,104.50	2.66%	2.21%	14.59%
	Nasdaq	4,673.70	4,854.26	4,963.53	3.86%	4.80%	15.59%
Inglaterra	FTSE 100	6,615.08	6,878.54	6,946.66	3.98%	5.80%	2.77%
Alemanha	Dax	10,138.39	10,977.14	11,401.66	8.27%	16.28%	15.45%
França	CAC 40	4,386.14	4,768.50	4,951.48	8.72%	15.89%	10.87%
Portugal	PSI 20	4,984.58	5,385.07	5,689.70	8.03%	18.56%	-23.95%
Japão	Nikkei 225	17,274.40	18,053.20	18,797.94	4.51%	7.72%	23.50%
China	Hang Seng	24,209.90	24,670.38	24,823.29	1.90%	5.16%	11.19%
Nova Zelândia	NZX 50	5,651.82	5,778.16	5,878.47	2.24%	5.57%	18.02%
Africa de Sul	JSE Ltd	11,921.57	12,033.50	12,155.00	0.94%	0.45%	44.35%
Nigéria	NGSE	30,125.52	29,387.08	30,103.81	-2.45%	-13.14%	-25.98%
Maurícias	MSE	2,038.31	2,001.70	2,018.63	-1.80%	-2.66%	-3.70%



Pedra a pedra construindo um novo dia

O BNI é um Banco 100% Moçambicano focado no desenvolvimento sustentável do nosso país, que financia e aconselha projectos nos sectores de infra-estrutura, **Recursos Naturais**, Energia, Agricultura, Indústria e Comércio.

A partir de uma base sólida de referência, o BNI actua no mercado assessorando e estimulando o financiamento de projectos viáveis que contribuem para o processo de desenvolvimento económico e social de Moçambique.